



DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM: UMA DISCUSSÃO A PARTIR DA REALIDADE DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE REALEZA

Ana Paula Cigolini Carvalho¹
Carla Munique Aparecida Garda²
Bárbara Grace Tobaldini de Lima³

Resumo: O presente texto, é parte de uma pesquisa desenvolvida durante o Projeto Integrador IV, do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, da Universidade Federal da Fronteira Sul, do Campus Realeza/PR. O grupo de participantes, eram professores e coordenadores de algumas escolas municipais de Realeza, e teve como objetivo principal compreender as concepções que os professores e coordenadores dessas escolas possuem em relação ao tema Distúrbios de Aprendizagem. A pesquisa foi de caráter exploratório, os dados foram coletados a partir de um questionário, com quinze perguntas direcionadas aos professores e coordenadores, e 4 perguntas direcionadas apenas aos coordenadores. A pesquisa foi realizada com quinze professores e cinco coordenadores, de cinco escolas municipais. Como características principais dos participantes, tem-se um público exclusivamente feminino, sendo que todas apresentam formação em alguma licenciatura, com ênfase em pedagogia. Dos participantes que possuíam pós-graduação, houve um maior número, com formação em Gestão Escolar. As participantes possuem aproximadamente 20 anos de atuação docente. Ao analisar os dados obtidos, observou-se que aproximadamente 60% dos professores e 20% dos coordenadores, possuem dificuldades de compreender o que é “Distúrbios de Aprendizagem”. Percebeu-se que muito das dificuldades, eram em relação as diferença entre os conceitos, transtornos de aprendizagem, dificuldades de aprendizagem, com distúrbios de aprendizagem. Algumas concepções equivocadas expostas pelas participantes foram em relação aos conceitos básicos, sintomas apresentados, sobre seu tratamento e diagnóstico. Além disso, foi possível observar que elas possuem certa dificuldade ,para trabalhar com esse tipo de situação em sala de aula. Em relação às dificuldades no trabalho com os alunos que apresentam algum Distúrbios de Aprendizagem, foram citados 1) O número elevado de alunos em sala de aula; 2) A falta de interação e compreensão da família do estudante com

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Realeza, contato: anapaulacigolini@outlook.com

² Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Realeza, contato: muniquegarda@gmail.com.

³ Doutora, UFFS, *Campus* Realeza, contato: barbara.lima@uffs.edu.br.



a escola; 3) O pouco conhecimento por parte do profissional sobre o DA; 4) A necessidade de uma equipe multidisciplinar na escola. As estratégias já utilizadas pelos professores, são baseadas nas possibilidades de cada aluno e se dão na forma de uma atenção e um auxílio mais direcionado e individual, buscando uma melhor compreensão, e aceitação por parte do aluno, aos conteúdos. Concluímos que esses elementos ao interferirem no trabalho do professor impactam na formação dos estudantes, e que promover uma formação continuada aos professores da rede de ensino é movimento necessário e importante o melhor desenvolvimento de todos os alunos.

Palavras-chave: Formação de professores. Educação Inclusiva. Dificuldades e possibilidades.

Categoria: Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

Formato: Comunicação Oral